**A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO NUMÉRICO EM CRIANÇAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Laís Amorim Oliveira

Curso de Pedagogia - Unimontes

laisamorim252@gmail.com

Lavínia Karlinke Batista

Curso de Pedagogia - Unimontes

laviniakarlinke@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos

Curso de Pedagogia – Unimontes

francely.santos@unimontes.br

**Eixo: Educação Matemática**

**Palavras-chave:** **Ensino Fundamental.**

**Ensino de Matemática. Conceito Numérico.**

**Resumo – Relato de Experiência**

A Matemática na infância exerce papel fundamental na construção do raciocínio lógico, na organização do pensamento e na resolução de problemas cotidianos. No primeiro ano de escolarização do Ensino Fundamental, é essencial que o conceito numérico seja abordado de forma concreta e significativa. Este estudo parte da constatação de que muitas crianças ingressam no Ensino Fundamental em diferentes estágios de desenvolvimento lógico-matemático, demandando práticas pedagógicas que respeitem seus tempos e processos de aprendizagem.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

A construção do conceito numérico no 1º ano do Ensino Fundamental é fundamental para o desenvolvimento do pensamento lógico e da capacidade de resolver problemas cotidianos. No entanto, as crianças ingressam nessa etapa com diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo, o que exige práticas pedagógicas que respeitem seus ritmos de aprendizagem e promovam experiências significativas.

Nesse contexto, a prática desenvolvida buscou compreender como as crianças constroem o conceito numérico por meio de atividades lúdicas e concretas, utilizando materiais manipuláveis. A escolha dessa abordagem se justifica pela necessidade de tornar o ensino da Matemática mais acessível e efetivo, considerando os princípios da aprendizagem ativa defendidos por Piaget e Kamii. A prática valorizou a ludicidade e a observação individualizada como estratégias essenciais para favorecer o desenvolvimento lógico-matemático desde os primeiros anos escolares.

**Problema norteador e objetivos**

A dificuldade apresentada por parte das crianças do 1º ano do Ensino Fundamental em compreender noções básicas como quantidade, número e valor monetário suscita a seguinte questão: como o ensino pode favorecer a construção do conceito numérico nesse grupo? Esta experiência propõe uma reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas no ensino de Matemática. O objetivo foi analisar como as crianças constroem o conceito numérico por meio de atividades lúdicas, considerando seus diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

A experiência foi realizada na Escola Estadual Francisco Lopes da Silva, em Montes Claros (Minas Gerais), com 12 crianças do 1º ano do Ensino Fundamental, entre 5 e 6 anos. Desenvolveu-se uma entrevista diagnóstica com 18 atividades envolvendo contagem, seriação, classificação, conservação, formas geométricas e valor monetário, utilizando materiais como blocos lógicos, fichas, massinhas, dinheiro fictício, varetas, imagens e barbantes. As entrevistas foram individuais, analisadas com base em indicadores do desenvolvimento cognitivo matemático.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A fundamentação teórica desta prática baseia-se nos estudos de Jean Piaget (1998) e Constance Kamii (1989), que defendem a aprendizagem ativa como essencial na construção do conhecimento lógico-matemático. Conceitos como conservação, classificação e seriação são centrais no estágio operatório concreto, que se inicia, em média, entre os 6 e 7 anos de idade, segundo Piaget. Esses conceitos são fundamentais para que a criança compreenda relações numéricas de forma significativa.

Kamii (1989) complementa essa visão ao destacar a importância do uso de jogos e materiais manipulativos no processo de aprendizagem. Esses recursos favorecem a autonomia da criança na resolução de problemas, promovendo a internalização dos conceitos matemáticos de forma concreta e contextualizada. A escolha desses autores se justifica pela contribuição que oferecem à compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil, possibilitando a criação de práticas pedagógicas que respeitam os ritmos e modos de aprender de cada criança.

**Resultados da prática**

Entre as 12 crianças participantes da atividade, observou-se que cerca de metade apresentou domínio de habilidades como contagem, correspondência um a um e seriação, demonstrando maior familiaridade com o raciocínio lógico-matemático. As demais revelaram dificuldades principalmente relacionadas à noção de conservação numérica, indicando que ainda não haviam consolidado estruturas cognitivas esperadas para essa fase do desenvolvimento. O uso de materiais concretos e manipuláveis mostrou-se eficaz para ampliar o engajamento e facilitar a compreensão dos conceitos abordados. No entanto, foi possível perceber que fatores como a dificuldade de concentração, limitações no vocabulário e questões emocionais — como timidez ou insegurança — interferiram diretamente no desempenho de algumas crianças, influenciando negativamente sua capacidade de responder às atividades de forma autônoma e segura.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência contribui para a valorização de práticas pedagógicas lúdicas e individualizadas, alinhadas às diretrizes curriculares e ao eixo temático do evento, favorecendo o ensino da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, promove uma abordagem educacional que considera o contexto e os interesses das crianças, contribuindo para uma aprendizagem mais contextualizada, acessível e inclusiva.

**Considerações finais**

Conclui-se que a construção do conceito numérico é um processo complexo, que exige estímulos adequados e respeito ao ritmo da criança. As atividades lúdicas e materiais concretos foram importantes no engajamento e compreensão das noções matemáticas iniciais.

**Referências**

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular. Brasília:* MEC, 2017.

KAMII, Constance. *A criança e o número:* implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Campinas: Papirus, 1989.

PIAGET, Jean. *A psicologia da criança.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.